



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Exma. Sra.

Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski
Presidente Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APLAUSO:

O vereador infra-assinado, **Aldir Vendruscolo – PPS**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida Moção de Aplauso ao Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar de Pato Branco, Tenente Coronel QOPM Edson Fernando Paredes Barroso e ao Delegado Chefe da 5ª Subdivisão Policial de Pato Branco, Senhor Luiz Gilmar da Silva, pelas ações idealizadas pelos mesmos, visando o combate ao tráfico de drogas na cidade de Pato Branco.

Uma das ferramentas que os comandantes e os delegados chefes têm à disposição para atuar no combate ao tráfico de drogas surgiu no Paraná em 2003 e hoje é referência nacional. Através do disque denúncia que funciona pelo telefone 181 Narcodenúncia, a população conta para a polícia o que sabe sobre o tráfico. Os resultados do serviço são positivos, pois é garantido total sigilo a quem denuncia. Desde que foi criado, o 181 – Narcodenúncia já possibilitou a prisão de 9.743 homens e 1.944 mulheres ligadas ao tráfico. Só em crack, foram apreendidas, a partir do 181, o equivalente a mais de 1.150.000 pedras da droga, 327 toneladas de maconha e 2,5 toneladas de cocaína, além de 5.695 comprimidos de ecstasy. O 181 é resultado da integração entre as polícias e a população. A denúncia pode ser feita a partir de telefone fixo, móvel ou público, sem a identificação do denunciante e a garantia de que as informações serão investigadas. Cerca de 50% dos casos são resolvidos de forma imediata e os demais prosseguem em investigação, com o trabalho das Polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal.

Além do disque denúncia os membros das corporações civil e militar de nossa cidade realizam diversas ações com objetivo de desarticular o tráfico de drogas, na maioria das vezes resultando em apreensões e desarticulando quadrilhas que comercializam drogas, gerando inúmeras outras ocorrências envolvendo usuários.



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Este trabalho incansável do comando e policiais resulta na prisão de contrabandistas, os quais podem pegar até 15 anos de reclusão, considerando que o tráfico de drogas é uma infração penal de extrema gravidade, é tido como a gênese de outros tantos crimes, causadora de grandes problemas sociais e patrocinadora dos piores crimes possíveis.

Dessa forma, através desta Moção de Aplauso, parabenizamos o Comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar de Pato Branco, Tenente Coronel QOPM Edson Fernando Paredes Barroso e ao Delegado Chefe da 5ª Subdivisão Policial de Pato Branco – SDP, Senhor Luiz Gilmar da Silva, pelo empenho no combate à prática desse crime, proporcionando desta forma a defesa da saúde e da segurança dos cidadãos.

Parabéns e sucesso !!!

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 6 de agosto de 2008.

Aldir Vendruscolo
Vereador – PPS

Subscritores:

Cilmar Francisco Pastorello – PR

Guilherme Sebastião Silverio – PMDB

Laurindo Cesa – PSDB

Márcia F. de Carvalho Kozelinski – PPS

Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB

Nelson Bertani – PDT

Osmar Braun Sobrinho – PR

Valmir Tasca – DEM

Volmir Sabbi – PT

DIÁRIO DO SUDOESTE

O JORNAL DA NOSSA GENTE

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4376 | EDIÇÃO REGIONAL

Comandante do 3º BPM recebe Moção de Aplauso

Assessoria

Os resultados obtidos por meio do disque-denúncia da Polícia Militar, telefone 181-Narcodenúncia, foram reconhecidos pela Câmara Municipal de Pato Branco, que homenageou através de Moção de Aplauso o comandante do 3º BPM (Batalhão de Polícia Militar), de Pato Branco, tenente-coronel Edson Fernando Paredes Barroso, e toda a corporação pelo combate ao tráfico de drogas no município.

O autor da homenagem, Aldir Vendruscolo, agradeceu os demais vereadores que aprovaram a Moção de Aplauso e elogiou o trabalho da Polícia Militar. "Quando o tenente-coronel Paredes assumiu o batalhão disse que ia 'arrebentar' com o narcotráfico. Justifico essa homena-



O tenente-coronel Paredes recebeu a homenagem do vereador Aldir Vendruscolo

gem, pois nossa população sente confiança ao ligar para o 181 e fazer uma denúncia para auxiliar a polícia no cumprimento de seu trabalho", afirmou.

O tenente-coronel Paredes agradeceu a Moção de Aplauso em nome da Polícia Militar. "É uma honra receber esse título, que nos incentiva ao trabalho e a dedicação à causa da segurança pública. Leverei essa homenagem ao conhecimento de todos os meus comandados, pois é muito importante que o soldado lá na ponta, que executa a missão, saiba e sinta que está sendo valorizado e que seu trabalho vem sendo reconhecido. Agradeço em nome de meus comandantes e comandados e ressalto que estamos dispostos a fazer o nosso melhor para alcançar o nível de segurança desejado e esperado pela nossa população", concluiu.

DIÁRIO DO SUDOESTE

O JORNAL DA NOSSA GENTE

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4382 | EDIÇÃO REGIONAL |

Delegado-chefe da 5ª SDP recebe Moção de Aplauso

Assessoria

O vereador Aldir Vendruscolo entregou Moção de Aplauso, subscreta por todos os demais vereadores, para o delegado-chefe da 5ª SDP (Subdivisão Policial), Luiz Gilmar da Silva, e todos os funcionários da Delegacia de Polícia pelos resultados obtidos no combate ao tráfico de drogas em Pato Branco. A homenagem foi entregue na sessão da Câmara Municipal de Pato Branco da última segunda-feira.

Silva agradeceu a Moção de Aplauso ressaltando que o tráfico de drogas é o maior problema da segurança pública e vem crescendo bas-

tante desde a década de 80. "Essa forma de criminalidade evoluiu a um ponto de ser definida hoje como crime organizado. Tem uma presença muito forte em camadas da população onde o Estado não está presente e que fizeram uma opção pelo tráfico em substituição a outras atividades lícitas. A grande questão discutida em toda a sociedade é qual será a melhor política para solucionar esse problema. Aumentar a repressão? O castigo, a sanção penal ou, a que determinados políticos defendem, a legalização?", indagou.

Segundo Silva, em Pato Branco existem dois tipos de tráfico. O primeiro deles é o tráfico que passa pela

cidade, sendo Pato Branco uma rota, devido a sua proximidade da fronteira com outros países. Outra forma é o tráfico comum, domiciliar, feito no varejo e que é uma opção de trabalho para muitas pessoas. "A nós, autoridades policiais, cabe a repressão ao tráfico, punição e prisão dos culpados. Pato Branco tem hoje um Núcleo de Repressão ao Tráfico de Drogas que é um modelo no Estado e referência em outras regiões do país, onde trabalham policias civis e militares de forma integrada".

Silva também agradeceu e dividiu a homenagem com todos os funcionários da 5ª SDP e do 3º BPM (Batalhão de Polícia Militar).



Delegado Luiz Gilmar da Silva recebe a Moção de Aplauso do vereador Aldir Vendruscolo

ANOTÍCIA

Ano II - Edição 50 - Pato Branco - PR, 12 de Setembro de 2008 no sudoeste

5ª SDP recebe homenagem pelo combate ao tráfico de drogas



Delegado Chefe da 5ª SDP, Luiz Gilmar da Silva, recebe Moção de Aplauso do Vereador Aldir Vendrusculo

O vereador Aldir Vendrusculo entregou Moção de Aplauso, subscrita por todos os demais vereadores, para o Delegado Chefe da 5ª Subdivisão Policial (5ª SDP), Luiz Gilmar da Silva, e todos os funcionários da 5ª SDP, pelos resultados obtidos no combate ao tráfico de drogas em Pato Branco. A homenagem foi entregue na sessão do último dia 09, na Câmara Municipal de Pato Branco e também foi oferecida ao Comandante do 3º Batalhão de Polícia de Pato Branco, Tenente Coronel QOPM Edson Fernando Paredes Barroso, e toda a corporação, no dia 1º de setembro.

Silva agradeceu a Moção de Aplauso ressaltando que o tráfico de drogas é o maior problema da segurança pública e vem crescendo bastante desde a década de

80. "Essa forma de criminalidade evoluiu a um ponto de ser definida hoje como crime organizado. Tem uma presença muito forte em camadas da população onde o estado não está presente e que fizeram uma opção pelo tráfico em substituição a outras atividades licitas. A grande questão discutida em toda a sociedade é qual será a melhor política para solucionar esse problema. Aumentando repressão? O castigo, a sanção penal ou a que determinados políticos defendem, a legalização?", indagou.

Segundo Silva, em Pato Branco existem dois tipos de tráfico. O primeiro deles é o tráfico que passa pela cidade, sendo Pato Branco uma rota, devido a sua proximidade da fronteira com outros países. Outra forma é o tráfico comum, domiciliar, feito no varejo e que é uma opção de trabalho para muitas pessoas. "A nós, autoridade policial, cabe a repressão ao tráfico, punição e prisão dos culpados. Pato Branco tem hoje um Núcleo de Repressão ao Tráfico de Drogas que é um modelo no estado e referência em outras regiões do país, onde trabalham polícias civis e militares de forma integrada". Silva também agradeceu e dividiu a homenagem com todos os funcionários da 5ª SDP e do 3º Batalhão de Polícia Militar.

Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Pato Branco
Bruno Ramí Marchioro - Cel.: 9912-8481 / Tel.: 3224-2243
Jornalista / 6238 DRTPR - e-mail:
comunica@camarapato branco.com.br

DIÁRIO DO SUDOESTE

O JORNAL DA NOSSA GENTE

SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2008 | ANO XXIII | NÚMERO 4384 | EDIÇÃO REGIONAL

Tenente-coronel Paredes é afastado do comando do 3º BPM

Adenir Brocco

Pato Branco - O tenente-coronel Edson Fernando Paredes Barroso foi comunicado pelo coronel Amaro do Nascimento Carvalho, comandante do Policiamento do Interior, sobre o seu afastamento do comando do 3º BPM (Batalhão da Polícia Militar) de Pato Branco, que abrange todo o Sudoeste. Dessa forma, o

batalhão passa a ser comandado interinamente a partir desta sexta-feira pelo atual subcomandante, major Gilberto Oiti Oliveira Júnior.

O tenente-coronel Paredes ressaltou que foi informado pelo coronel Amaro de que o comandante geral da Polícia Militar do Paraná, Anselmo de Oliveira, decidiu tirá-lo do comando do 3º BPM por ele não ser interessan-

te politicamente para o atual comando da PM-PR. Ele recebeu ordem para repassar informalmente nesta sexta-feira o comando do batalhão para o major Oiti e se apresentar ao Estado Maior, em Curitiba, para aguardar ordens do comando geral da PM. "No final do governo passado eu me manifestei politicamente contra ao atual governo e fiquei oito meses sem função", afirmou.

O tenente-coronel Paredes permaneceu por cinco meses e 12 dias no comando do 3º BPM. Ele diz sair da cidade orgulhoso e gratificado por ter recebido nos últimos dias de toda a população do Sudoeste o reconhecimento pela melhoria da segurança pública, inclusive recebeu uma Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Pato Branco pelo trabalho de combate ao tráfico de drogas.